

AUDIÊNCIA PÚBLICA:

POLÍTICAS PÚBLICAS E PREVENÇÃO DO SUICÍDIO



QUEM SOU EU?

Psicólogo Clínico (CRP 04/49282).

Pós-graduando em Terapia Cognitivo-Comportamental.

Mestrando em Psicologia pela Universidade Federal de São João del-Rei.



**MAS ANTES, É IMPORTANTE PENSAR: O QUE
VOCÊ PENSA E SENTE QUANDO O ASSUNTO
É SUICÍDIO?**



MAS AFINAL, O QUE É SUICÍDIO?

Ação letal que conduz a morte

Ocasionado por si mesmo

O ato humano de cessação autoinflingida, intencional.

Interrupção do fluxo insuportável de angústia

vontade consciente de terminar com a vida

Fenômeno multidimensional, num indivíduo carente,

*Biológicas, interpessoais, sociais,
Intrapsíquicas, culturais*

Pessoa em estado de dor psíquica

Evento, fato

que define uma questão, para a qual o suicídio é

Estabelecimento de debate entre vida e morte

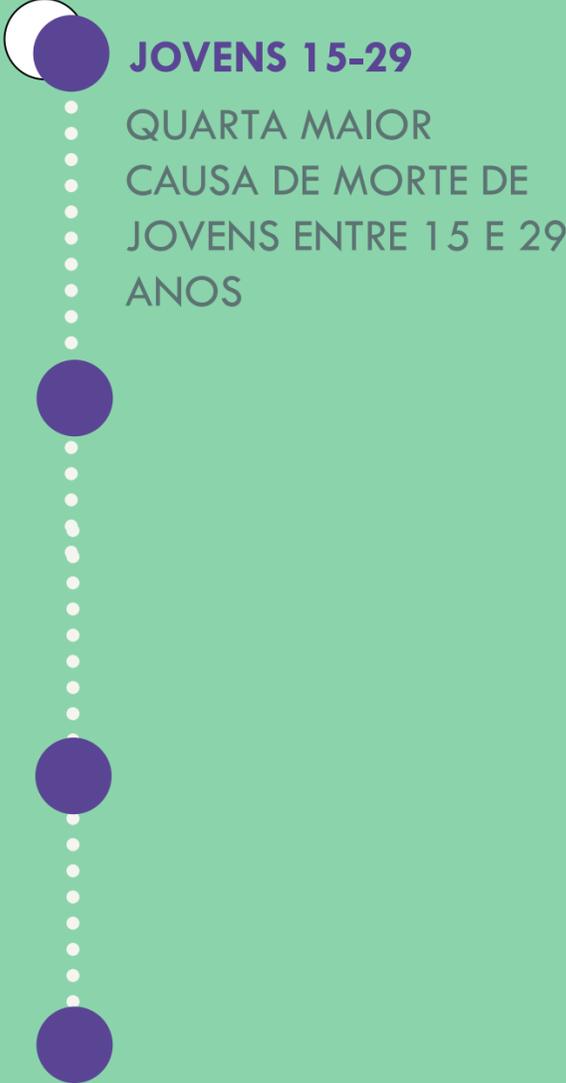
percebido como a melhor solução.

*Restrição dos processos perceptuais,
Havendo estreitamento de opções*

Resolução do problema

SUICÍDIO EM NÚMEROS – EPIDEMIOLOGIA

NO MUNDO



SUICÍDIO EM NÚMEROS – EPIDEMIOLOGIA NO MUNDO



JOVENS 15-29
QUARTA MAIOR
CAUSA DE MORTE DE
JOVENS ENTRE 15 E 29
ANOS

MORTES VIOLENTAS
O SUICÍDIO SUPERA O NÚMERO DE
MORTES POR MALÁRIA, HIV/AIDS,
CÂNCER DE MAMA, GUERRA E
HOMICÍDIO.

SUICÍDIO EM NÚMEROS – EPIDEMIOLOGIA

NO MUNDO



JOVENS 15-29

QUARTA MAIOR
CAUSA DE MORTE DE
JOVENS ENTRE 15 E 29
ANOS



MORTES VIOLENTAS

O SUICÍDIO SUPERA O NÚMERO DE
MORTES POR MALÁRIA, HIV/AIDS,
CÂNCER DE MAMA, GUERRA E
HOMICÍDIO.



703.000 MORTES EM 2019

O SUICÍDIO ESTÁ ENTRE AS
PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE EM
TODO O MUNDO.



SUICÍDIO EM NÚMEROS – EPIDEMIOLOGIA

NO MUNDO



JOVENS 15-29

QUARTA MAIOR
CAUSA DE MORTE DE
JOVENS ENTRE 15 E 29
ANOS



MORTES VIOLENTAS

O SUICÍDIO SUPERA O NÚMERO DE
MORTES POR MALÁRIA, HIV/AIDS,
CÂNCER DE MAMA, GUERRA E
HOMICÍDIO.



703.000 MORTES EM 2019

O SUICÍDIO ESTÁ ENTRE AS
PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE EM
TODO O MUNDO.



1/100 MORTES

A CADA 100 MORTES, UMA
ACONTECE POR SUICÍDIO.

SUICÍDIO EM NÚMEROS – EPIDEMIOLOGIA

NO BRASIL



14.540 MORTES EM 2019

DE ACORDO COM A
ORGANIZAÇÃO
MUNDIAL DE SAÚDE
(OMS)



SUICÍDIO EM NÚMEROS – EPIDEMIOLOGIA

NO BRASIL



14.540 MORTES EM 2019

O QUE EQUIVALEM A:



73 ACIDENTES DA TAM

EM 2007 UM ACIDENTE
COM O AIRBUS 320 DA
TAM VITIMOU 199
PESSOAS.

60 INCÊNDIOS NA BOATE KISS

EM 2013 UM INCÊNDIO
NA BOATE KISS VITIMOU
242 PESSOAS.



53 ROMPIMENTOS BRUMADINHO

EM 2019 O
ROMPIMENTO NA
BARRAGEM DA MINA
CÓRREGO DO FEIJÃO
VITIMOU 270 PESSOAS.



SUICÍDIO EM NÚMEROS – EPIDEMIOLOGIA

NO BRASIL



14.540 MORTES EM 2019

DE ACORDO COM A
ORGANIZAÇÃO
MUNDIAL DE SAÚDE
(OMS)



ENTRE OS 10+

BRASIL ESTÁ ENTRE OS PAÍSES COM
MAIOR NÚMERO DE SUICÍDIOS
ABSOLUTOS, COEFICIENTE DE 6,9.



SUICÍDIO EM NÚMEROS – EPIDEMIOLOGIA

NO BRASIL



14.540 MORTES EM 2019

DE ACORDO COM A
ORGANIZAÇÃO
MUNDIAL DE SAÚDE
(OMS)



ENTRE OS 10+

BRASIL ESTÁ ENTRE OS PAÍSES COM
MAIOR NÚMERO DE SUICÍDIOS
ABSOLUTOS, COEFICIENTE DE 6,9.



JOVENS DE 15 A 29 ANOS

4º PRINCIPAL CAUSA DE MORTE
ENTRE JOVENS DE 15 A 29 ANOS



SUICÍDIO EM NÚMEROS – EPIDEMIOLOGIA

NO BRASIL



14.540 MORTES EM 2019

DE ACORDO COM A
ORGANIZAÇÃO
MUNDIAL DE SAÚDE
(OMS)



ENTRE OS 10+

BRASIL ESTÁ ENTRE OS PAÍSES COM
MAIOR NÚMERO DE SUICÍDIOS
ABSOLUTOS, COEFICIENTE DE 6,9.



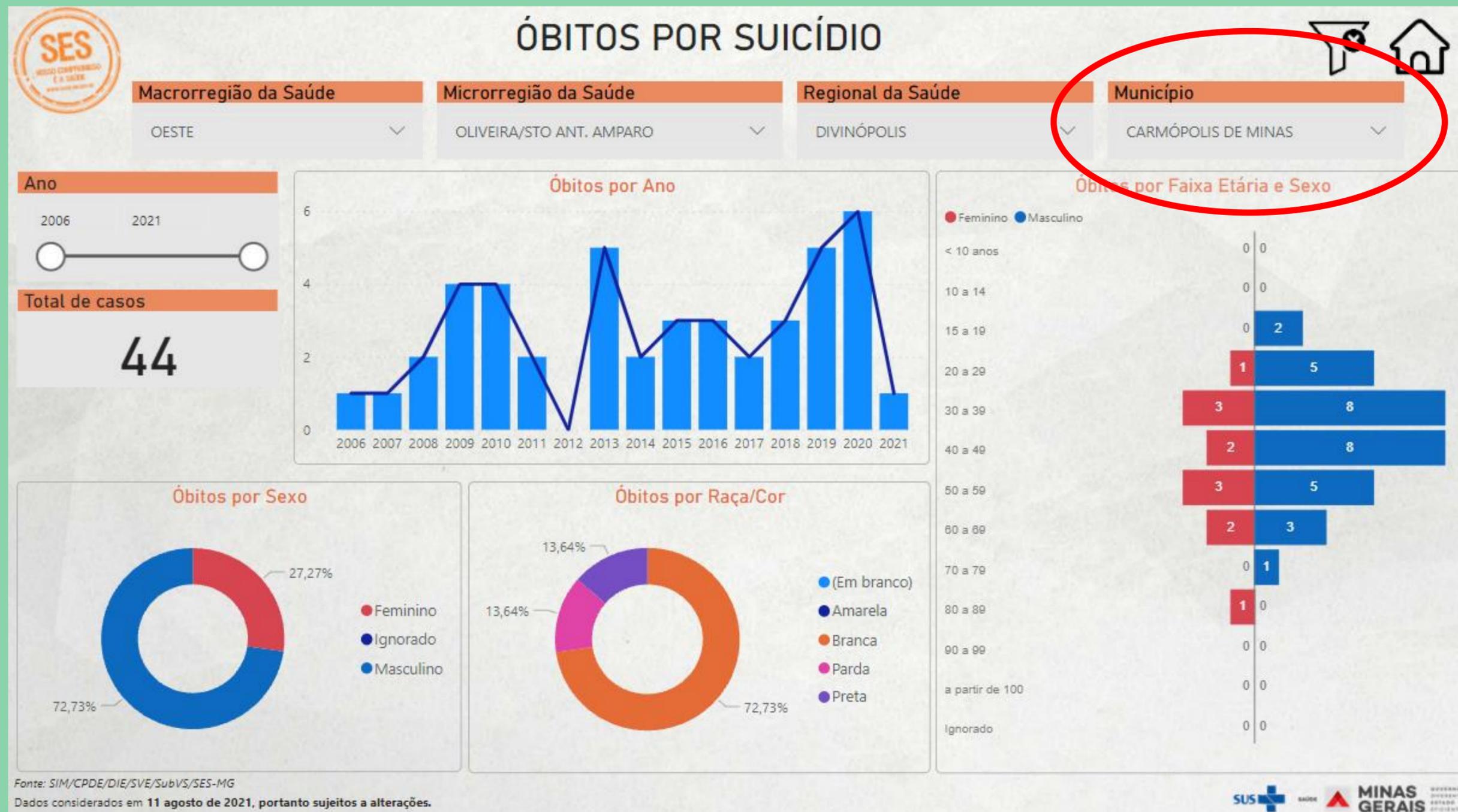
JOVENS DE 15 A 29 ANOS

4º PRINCIPAL CAUSA DE MORTE
ENTRE JOVENS DE 15 A 29 ANOS

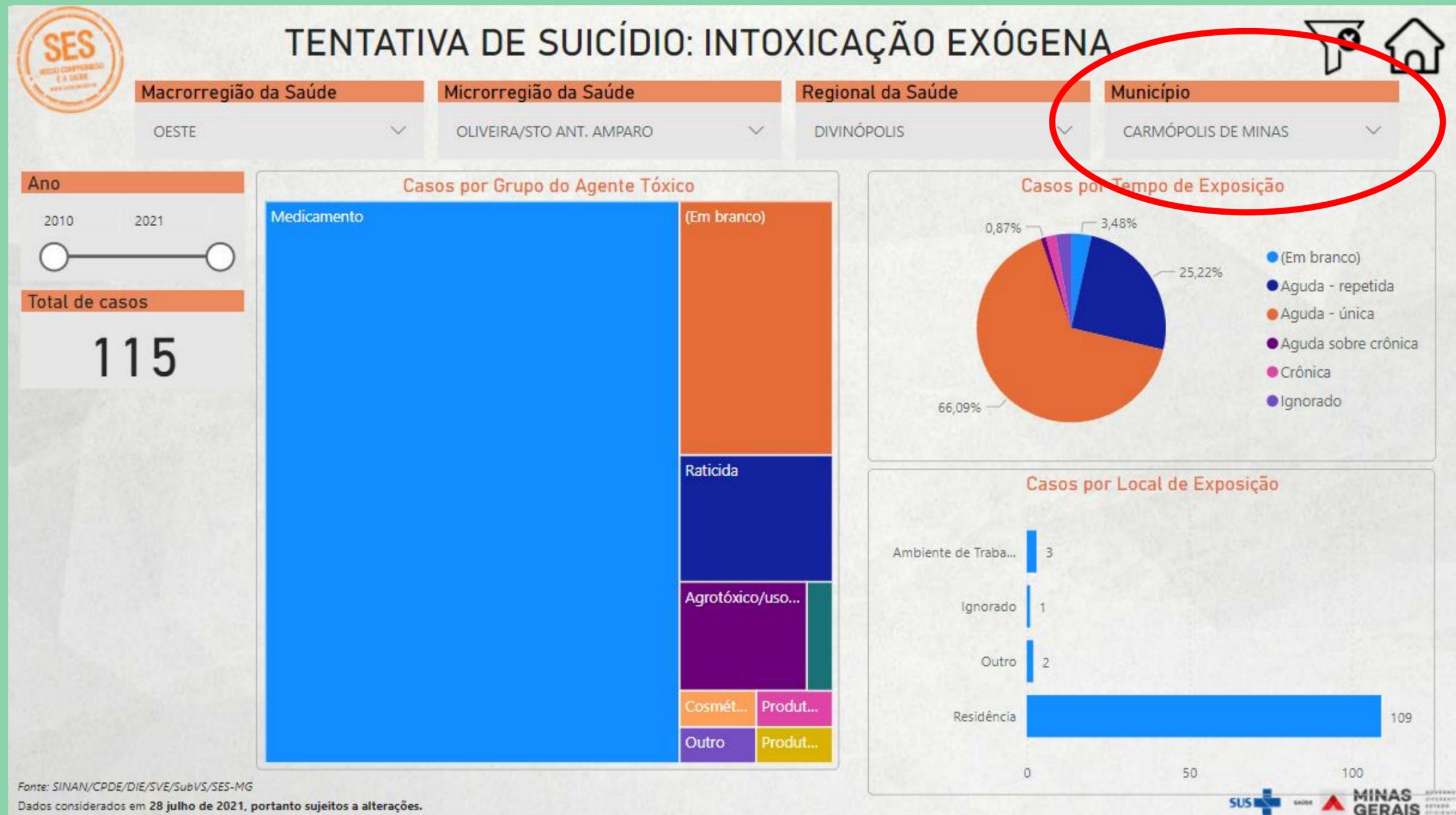


SUBNOTIFICAÇÃO

SUICÍDIO EM NÚMEROS - EPIDEMIOLOGIA EM CARMÓPOLIS



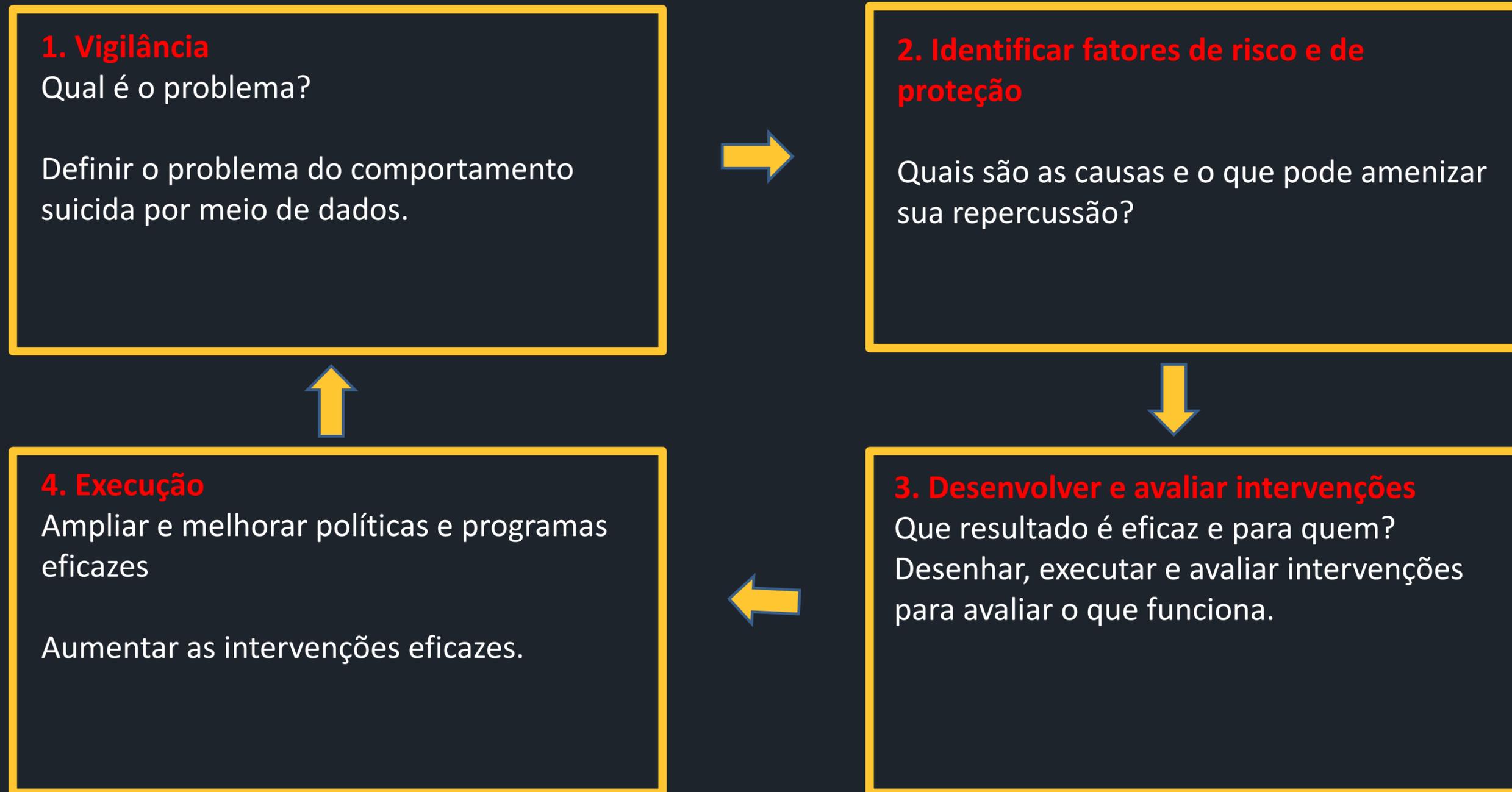
SUICÍDIO EM NÚMEROS - EPIDEMIOLOGIA EM CARMÓPOLIS





PREVENÇÃO \neq **PREVISÃO** \neq **IMPEDIR**

MODELO DE SAÚDE PÚBLICA PARA PREVENÇÃO DO SUICÍDIO:



PLANO NACIONAL DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO:

Itens contidos nos planos nacionais de prevenção do suicídio:

Conscientização da população.

Divulgação responsável pela mídia.

Redução do acesso a meios letais.

Deteção e tratamento da depressão e de outros transtornos mentais.

Atenção a pessoas que abusam de álcool e outras drogas psicoativas.

Atenção a pessoas que sofrem de doenças que causam incapacidade e dor.

Acesso a serviços de saúde mental.

Avaliação e seguimento de casos de tentativa de suicídio.

Apoio emocional a familiares enlutados.

Intervenções psicossociais em crises.

Políticas voltadas para a qualidade do trabalho e para situações de desemprego.

Treinamento de profissionais de saúde em prevenção do suicídio.

Manutenção de estatísticas atualizadas sobre suicídio.

Monitoramento da efetividade das ações de prevenção idealizadas pelo plano.

REFERÊNCIAS:

Botega, N. J. (2014). **Comportamento suicida: epidemiologia.** Psicologia USP, 25(3), 231– 236. doi:10.1590/0103-6564D20140004

Botega, N. J. (2015). **Crise suicida : avaliação e manejo [recurso eletrônico]** / Neury José Botega. – Porto Alegre : Artmed, 2015. e-PUB

Waiselfisz, J. J. (2014). **Os jovens do Brasil: Mapa da violência 2014.** Brasília. Retrieved from <http://www.juventude.gov.br/juventudeviva>

Wenzel A, Brown G.K., Beck A.T. (2010). *Terapia cognitivo-comportamental para pacientes suicidas.* Porto Alegre: Artmed.

WHO. (2014). **Preventing suicide: a global imperative.** Retrieved from <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/131056/1/9789241564779>

WHO. (2021). **Suicide worldwide in 2019: global health estimates.** Retrieved from <https://www.who.int/publications/i/item/9789240026643>



OBRIGADO!

ALGUMA DÚVIDA? FALE COMIGO.



GUILHERME
SOUZA
psicólogo

  @guilhermesouzapsi

 guilhermesouzapsi@gmail.com.br